

Ciro critica baixo valor do reajuste do salário mínimo

Em congresso do PPS, candidato volta a criticar FHC e diz que PT age conformado com derrota

(Exeção)
NELSON BREVE
Presidência

BRASÍLIA – O candidato à Presidência da República pelo PPS, Ciro Gomes, criticou ontem a decisão do governo de aumentar o salário mínimo de R\$ 120 para R\$ 130. Ciro aproveitou a abertura do 12.º Congresso Nacional do PPS, no auditório Nereu Ramos do Congresso, para afirmar que “o governo sempre escolhe jogar o problema nas costas dos trabalhadores”. Para o candidato, que foi o último ministro da Fazenda do governo Itamar Franco, a decisão produz pouco efeito, devido ao baixo valor de reajuste prometido.

Ciro não poupou também críticas ao presidente Fernando Henrique Cardoso, reafirmando sua arrogância, vaidade e contradição com relação ao trabalhador assalariado. “Todo dia primeiro de maio, o então senador Fernando Henrique ia à tribuna defender uma estratégia de recuperação do poder de compra dos trabalhadores”, lembrou Ciro. “Mas, no governo, ele faz o contrário do que pregava”, acusou.

Ele criticou ainda o PT por estar conformado com a perspectiva de derrota para Fernando Henrique nas eleições. “O PT não trabalha, não anda na rua e não procura o povo porque dá por perdida a eleição”, afirmou.

Sintonia – Ciro deu apoio apenas à idéia defendida na quinta-feira por Fernando Henrique de apoiar a realização de uma minireforma da Constituição. O candidato do PPS disse que é favorável à realização de uma constituinte restrita para a votação das reformas tributária, política e do Judiciário, como propôs o presidente. “O quórum de três quintos para aprovação das reformas constitucionais dá à face fisiológica e corrupta do Congresso, que é minoria, um poder desproporcional”, garantiu.